

ATA DE REUNIÃO

Em 24 de julho de 2019, às 14h00, deu-se início a reunião na sede do SITRAMICO – RJ, com presença de aposentados da Petrobras Distribuidora S/A, conforme lista de presença anexada, além das Diretoras Ligia Deslandes (PRESIDENTE), Aldira Brandão e Leny Matheus, e a assessoria Jurídica do Sindicato Dr. Derval Barros.

Objetivo:

Reunião Mensal dos aposentados para acompanhamento e discussão dos assuntos de interesse deste coletivo.

Observações:

ACT/2017/2019 - Dando início a reunião, a presidente Ligia Deslandes informou aos presentes que estamos aguardando o término do recesso da justiça para que o TST marque a data para dar continuidade as negociações do ACT, com os sindicatos, empresa e o mediador. Tão logo o TST informe a data da reunião, será informada no site do Sindicato.

Privatização da BR -A presidente Ligia Deslandes informou sobre a liminar que foi pedida através da assessoria jurídica para a suspensão da venda das ações da BR que segundo a mídia tem informado que já foi vendida e que a Petróleo ficou com apenas 30% . Explicou a dificuldade que os advogados estão encontrando no acolhimento das solicitações dos trabalhadores e aposentados na justiça, mais que está confiante do resultado.

Equacionamento – Com a Notícia da venda da BR, os presentes mostraram preocupação com a definição da PETROS e sobre os descontos. Dr. Derval informou que as liminares que mantiveram os descontos suspensos até os últimos meses foram cassadas e que a PETROS estava fazendo os descontos que segundo alguns presentes reclamaram, são abusivos.A aposentada Naelma pediu a palavra para informar que todos as liminares da APAPE foram cassadas em abril de 2019, e que tem sido procurada pelos sócios da APAPE, reclamando que estão sem receber salário porque a PETROS está descontando além da margem .Dr. Derval orientou então que caso algum assistido queira, pode fazer ação na justiça individualmente para questionar a PETROS como está sendo efetuado esses descontos, porque não está sendo respeitada a margem, solicitando a suspensão até que seja encontrado um meio de não prejudicar as condições de sobrevivência dos aposentados.

Foi perguntado pelos presentes como ficará a AMS com a privatização. A Diretora Aldira informou que a AMS só é garantida por ACT (Acordo Coletivo de Trabalho)e que até agora não temos nenhuma informação de mudanças.

Sem mais assunto a ser discutido, encerrou-se a reunião as 15h55.